

12 mai 2019 / 13:50

Em nome da dignidade e em defesa da profissão, a luta dos professores vai continuar!

A luta dos professores vai continuar. Desde logo, pela recuperação de todo o tempo de serviço que cumpriram, para efeitos de carreira ou, por opção, de aposentação. Mas também por horários de trabalho de 35 horas efetivas, por um regime específico de aposentação, contra a precariedade, problema que afeta milhares de docentes, por gestão democrática para as escolas ou rejeitando a municipalização.

Relativamente à recuperação dos 9 anos 4 meses e 2 dias, face aos acontecimentos recentes, a luta está longe de terminar. Pretendendo apagar mais de 6,5 anos de tempo de serviço cumprido - o que poderia ter sido contrariado pela Assembleia da República -, o governo, ao longo de todo este processo, demonstrou um enorme desrespeito pelos professores. Não hesitou em recorrer à mentira, foi manipulando a opinião pública contra eles, tentando atingi-los na sua dignidade, para os isolar e fragilizar, e, nos últimos dias, impulsionou uma chantagem inadmissível, manipulando números e mentindo sobre os efeitos dessa contagem nas contas públicas.

A FENPROF saúda todos os professores e educadores que nunca desistiram da luta e que, apesar da sua longa duração e complexidade, estão disponíveis para a continuar, pois sabem que a razão está do seu lado. De imediato, importa continuar a dar visibilidade ao protesto e à indignação e continuar a agir em defesa da profissão. A luta a desenvolver não poderá ter hiatos. Deverá passar por diferentes momentos de natureza diversa ainda este ano letivo e, como já se perspectiva, assumir uma elevadíssima expressão no Dia Mundial do Professor, 5 de outubro, que, este ano, será véspera de eleições legislativas. Será uma ótima oportunidade para, no momento em que o país decide o seu futuro, os professores exigirem respeito pela sua profissão. Mas, até lá, a luta dos professores deverá continuar a ter grande visibilidade, para que os portugueses não esqueçam que aqueles que todos os dias trabalham com os seus filhos têm direitos que estão a ser desrespeitados e isso é inaceitável.

Ninguém roubará a dignidade aos professores... nem o tempo de serviço!

O Secretariado Nacional